

A
V
E
M
A
R
I
A



RT

VOTA VINCULA
SANCTA DULCIA

BOEDIENTIA CASTITA

DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

Araras — D. Pilar Zurita en-
via 5\$000 em cumprimento de
uma promessa a E. Expedicto.

Baurú — Uma Filha de
Maria agradece uma graça al-
cançada por intermedio da no-
vena das "Tres Ave Marias".

Orlandia—D. Carlota B. Che-
rubim mandou celebrar duas
missas: uma a N. Sra. do Ro-
sario, em acção de graças, e
outra pelas almas do purga-
torio.

Guaxupé — D. Maria Vieira
Ribeiro pede tres missas por
alma de Magnolia, Faustina,
José, Ignacio Martins e Faus-
tina Jesus. — D. Mathilde Ri-
beiro Magalhães Gomes, qua-
tro missas a Nossa Senhora do
Perpetuo Socorro, pelas al-
mas, a Nossa Senhora do Sa-
grado Coração pelas almas e
duas a S. Judas Thadeu pelas
almas, em acção de graças. —
D. Catharina de Paiva tres
missas, uma a Nossa Senhora
do Rosario por graças alcan-
çadas em favor de seu filho
Moacyr; por S. Lazaro appli-
cada ás almas; a Sto. Antonio,
em acção de graças. Agradece
mais um favor do menino Gui-
do. — D. Rita Nogueira, devo-
ta de Nossa Senhora, encom-
menda varias missas: por Se-
bastião Nogueira, Francisco,
Joaquim, por seus paes, por
seu bondoso marido José e
tambem pelo irmão Gabriel,
pedindo por todos um descan-
ço feliz e eterno. — D. Amalia
Souza Ribeiro, diversas mis-
sas: por Miguel José, Maria
Magdalena, Alfredo, Arthur,
Antonio Miguel, Albino Esme-
rino Leite Ribeiro, pelas al-
mas todas e pelas mais esque-
cidas, Alfredo Gouvêa, Maria-
na, Maria Aparecida. — Um
devoto, mais quatro missas por
alma do bondoso marido de D.
Amalia, o Cel. Esmerino Leite
Ribeiro. — D. Ernestina Vo-
mero, missa de lembrança, 24
de Fevereiro, por Juracy Epa-
minondas de Castro. — D.
Margarida Costa, uma missa
por alma de Vital Costa. —
Uma devota offerece treze mis-
sas ás almas do purgatorio, em
agradecimento: agradece favo-

res recebidos do menino Anto-
ninho Pedraja. — D. Maria
Mazucco Marques, uma missa
por alma de seu pae João, e
outra a S. Sebastião em acção
de graças. — D. Cecilia Lara,
missas por sua mãe Georgina
Casini, seu avô Amancio, por
seu amigo Joaquim e comadre
Josina. — D. Maria Rosa Pe-
nha outra por Irene Gouvêa.
— D. Virgilina de Jesus, uma
missa para o menino Guido. —
D. Noemia Puntel agradece
varias graças pela novena ef-
ficaz e trezena de Sto. Anto-
nio. — D. Magdalena R. pede
uma missa a Nossa Senhora Ap-
parecida em agradecimento. —
D. Clorinda e familia uma mis-
sa pelas almas. — D. Alexan-
drina Rola uma missa por
Amelia Dias. — D. Anna Can-
dida uma missa pela sua feli-
cidade e de toda sua familia.
— Viuva Bertoni tres missas
por Angelo, Henrique e Nor-
berto Bertoni. — D. Paulina
Ayres agradece favores a Nos-
sa Senhora do Rosario.

Uberlandia — Sr. Manoel
Luis Crowinel uma missa em
acção de graças, applicada ás
almas.

Indayatuba — D. Luisa B.
Tomassi uma missa em acção
de graças a Nossa Senhora da
Penha. — D. Antonia F. agra-
dece favores a Sta. Theresi-
nha, obtidos pela sua filha Li-
na Ferreira.

Capivary — D. Aylsa Ribe-
ro Santos uma missa a Nossa
Senhora Aparecida em agra-
decimento. — D. Julia Berna-
bé Grecke uma missa pelos
fallecidos da familia. — D.
Maria Bernabé Buehart uma
missa por alma de seu pae Se-
rafin Bernabé. — D. Magda-
lena Marchietto uma missa por
alma de Luis Possatto e Ade-
lalde. — D. Elvira Marchietto
por Romano Bisso e Maria Ma-
cedo. — D. Gertrudes Franchi
agradece varias graças obtidas
em favor de seu filho Carlos e
pede duas missas por alma de

Sebastião Franchi e de pro-
missa. — D. Maria Isabel Ko-
bal agradece um grande favor
pelas rosas de Santa Theresi-
nha. — D. Angelina Kobal
uma missa por alma de José
Kobal e Anna Kobal, Ignacia
Candida Amaral e outra em
louvor do Divino Espirito San-
to applicada ás almas. — D.
Sebastiana Mendes Carvalho
duas missas por Sebastião Oli-
veira e a Jesus Nazareno, em
acção de graças. — D. Car-
men Guarda Mór agradece
uma graça a Santa Theresinha.
— D. Hermengarda Penteado
do Canto agradece favores pela
novena das "Tres Ave Marias".

Salto — Uma Filha de Maria
agradece a N. S. do Perpetuo
Socorro e Sto. Antonio a cura
de uma menina desenganada.
— Uma devota encomenda
uma missa por alma de Rita
Leite. — Adelina Rizzo Stefani,
uma missa por alma de sua
mãe Joanna Donazan, e Pedro
Stefani; outra por todos os fal-
lecidos da familia. — Sr. Vi-
cente Carvalho, D. Maria José
Cruz Carneiro e Julio Marconi,
missas pelas almas. — João da
Silva, Orasilia Fonseca, D.
Mercedes Peloya, Herminia
Moraes, missas a Nossa Se-
nhora pela felicidade da fami-
lia. — D. Valentina Turri, seis
missas por Rosa, Anna, Maria,
Lourenço, Luiz e Corina. —
D. Helena Bologna, a Nossa
Senhora Aparecida e Santa
Rita, duas missas. — D. Bene-
dicta Castro agradece favores
ao Coração de Maria e menino
Guido. — Amelia Donatini of-
ferece uma missa de suffragio,
por sua filha Marfisa. — D.
Maria Souza, uma missa por
ter sido feliz num parto. —
Luiz Almeida Campos, trinta
missas de promessa, sendo uma
applicada em suffragio de Ma-
ria Quadros. — Luisa Salva-
dori, uma missa por sua filha
Christina. — Rosa Ferrari,
missas em louvor do Coração
de Jesus, em favor de seu filho
Alcides, pelos seus paes e de-
mais da familia.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:		Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno	10\$000		
Perpetua	150\$000		

O dia é o Pae da luz

e

a noite Mãe das Trevas

A' anarchia social, precedeu a anarchia do pensamento. Os absurdos monstruosos do communismo vêm de longe e foram preparados em pequenas dozes, para serem, mais sornateiramente, inoculadas no organismo social.

Quando o bolchevismo espalhou aos quatro ventos os principios subversivos e incendiarios, já Prudhon tinha escripto calculadamente: "Toda propriedade é um roubo" e Le Bon sustentava: "E' preciso substituir os paes e as mães por uma educação commum e obrigatoria" e Danton cynicamente affirmava: "Antes de pertencer aos paes, a creança pertence ao Estado". O terrivel Robespierre, na Convenção (22 de Fevereiro de 1794) não hesitou em converter em lei este principio tyrânico: "Só a patria tem o direito de educar os "seus" filhos. Ella não pode confiar este deposito ao orgulho das familias, nem aos preconceitos dos particulares".

E' verdade tambem que, mais tarde (30 de Outubro de 1902), do seio tenebroso da maçonaria-revolucionaria sahia a voz

soturna de Clemenceau que, no senado francez, assim reclinava os desmandos do Estado: "O Estado tem filhos de mais, para que possa ser um bom pae de familia!" e Portalis assim se exprimia: "O Estado assiste a familia, mas, não a substitue".

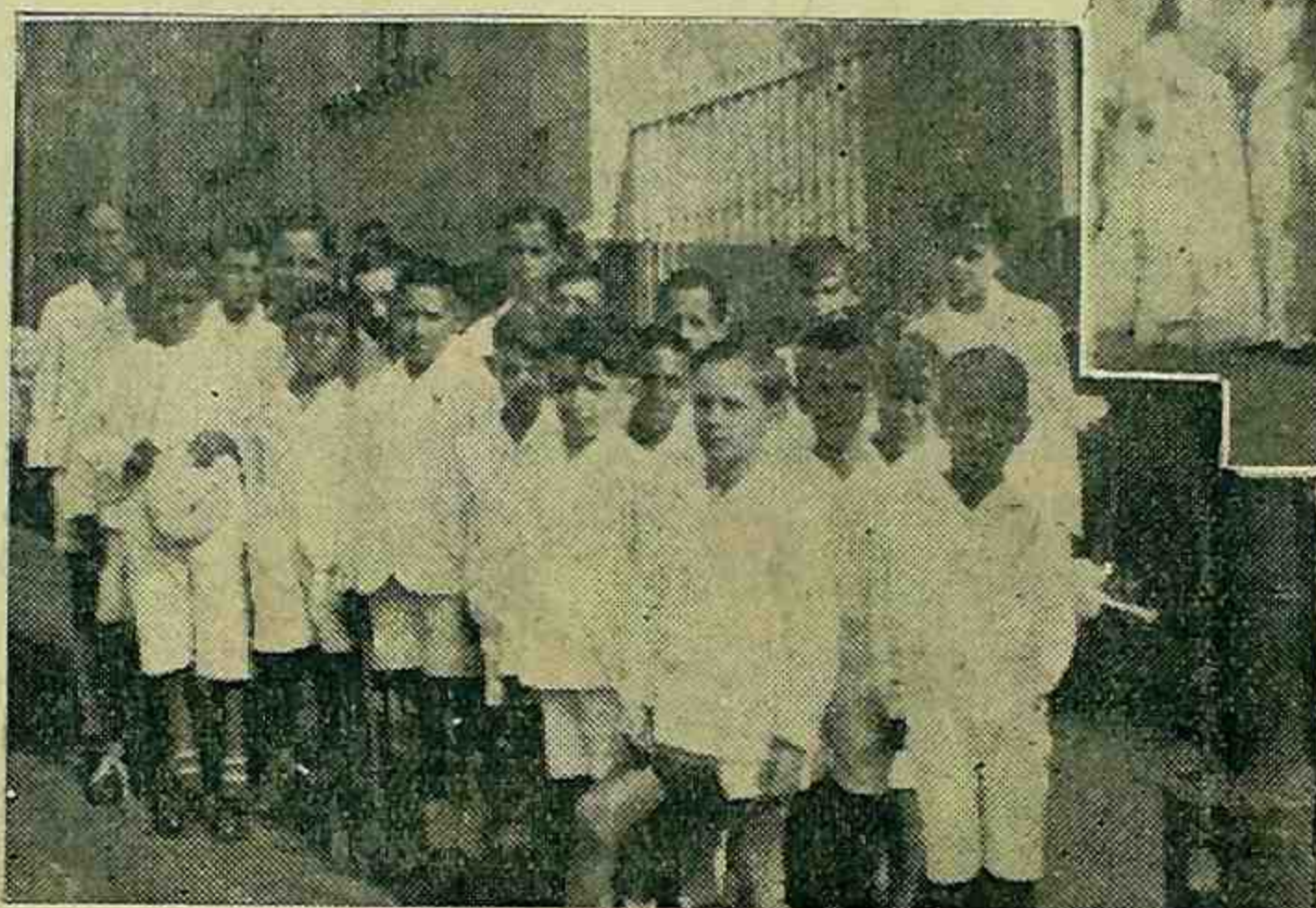
Ha crise economica e crise social, ninguem o nega, e, todavia, a crise mais symptomatica e lamentavel é a que existe no lar.

Rehabilite-se a familia christã. Restaurem-se, em toda sua pureza, os costumes tradicionaes da familia catholica e apparecerá saneado e puro o ambiente social.

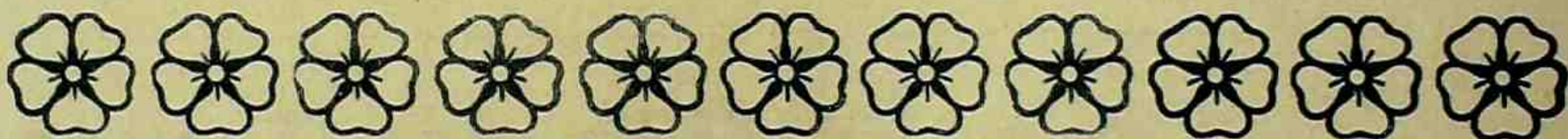
Convença-se o Estado de que adquirirá novos fulgores de prestigio e autoridade, fazendo que as creanças e os moços tenham bem gravado na alma o quarto mandamento da Lei de Deus: "Honrarás pae e mãe".

Não havia em outros tempos menos erros que hoje. O mal da nossa epoca está na vulgarização systematica do erro e do vicio e na sua implantação no meio do campo social.

S. José do Rio Pardo



Primeira Communhão de
meninas e meninos



Os musulmanos são inimigos do Christianismo, mas, não têm um systema organizado para combate-lo. Contra o Christianismo trabalham, inconscientemente; a maior parte dos pagãos; os que, com o intuito do lucro, abusam do operario, do pobre e exploram o vicio, exercendo um commercio immoral...

Principalmente, o Christianismo tem contra si os que o combatem com perfidia fria e calculada, como são os dirigentes das seitas hereticas e, particularmente, o Judaismo.

Em geral, o jornalismo moderno, no seu afan de encher paginas e paginas para saciar a curiosidade voraz dos leitores, tem contribuido e de um modo assustador, para vehicular o erro e crear este ambiente de confusão, em que o vicio e a virtude, a falsidade e a verdade se confrontam em linhas parallelas.

A estes males cumpre ainda accrescentar o character opportunistas e pratico de nossa epoca, que logo, por meio de algarismos e estatisticas, atravez das lentes dos

laboratorios e por meio de leis sociaes, quer pôr em marcha o que os poetas, litteratos e sociologos lhe apregoam com tanta insistencia e, com esta observação, compreenderemos mais facilmente como do chaos da confusão mental, passa a pobre sociedade moderna para o chaos da anarchia, em todas as manifestações da vida.

O lobo tem interesse em vestir-se com a pelle da ovelha. Os homens de coração corrompido trabalham para formar um ambiente propicio, que justifique os seus excessos e, por isto, o mundo está cheio de pescadores de aguas turvas, que tudo fazem para que continue e augmente a confusão intellectual, moral e social.

Reappareça, no horizonte do seculo e em toda sua plenitude, a luz de Christo, que "illumina a todo homem que vem a este mundo". Que o bem seja conhecido como bem e o mal como mal. Seja por todos louvada a virtude e estigmatizado o vicio e começará uma nova era de paz, prosperidade e grandeza moral.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

O Santo da Semana

S. FRANCISCO DE PAULA

(Dia 2)



Nasceu na cidade de Paula, da Calabria, no anno de 1416. Seus virtuosos paes deram-lhe o nome de Francisco, attribuindo o nascimento do menino a um voto que haviam feito a Deus por intercessão de S. Francisco de Assis. Às primeiras explosões de alegria e enterrecimento, porém, succedeu-se algo de tristeza e temor. E' que o menino tinha a vista embaraçada por uma nevoa. Os fervorosos progenitores humildemente prostrados em oração supplicaram novamente ao Senhor Todo Poderoso e fizeram voto de vestir o menino, durante um anno, com o habito de S. Francisco, fazendo-o viver durante esse tempo num convento franciscano. A supplica e, muito mais, a humildade do casal, agradou a Deus, e logo a vista do menino ficou sã.

A educação que Francisco recebeu no lar paterno é um exemplo suggestivo para muitas mães e muitos paes que desconhecem umas das principaes funções que Deus lhes incumbe junto aos filhos: a educação da alma. Não se contentou a virtuosa mãe em *crear* seu filho. Ella quiz mais e fez mais. Orientou por si mesma a vida espiritual do menino, estudando-lhe attenta as inclinações, impellindo-o suavemente á humildade, á mortificação, ao dominio proprio emfim com a pratica das virtudes. Foi a grande cooperadora na acção evidente que a graça divina operava naquella bella alma. Oh! se todas as mães (boas como o são todas) comprehendessem ainda a magnitude de sua tarefa perante Deus... Se comprehendessem que ser mãe não é simplesmente *crear* filhos e instruil-os para o mundo. E' muito mais: é lapidar, é aperfeiçoar almas para Deus — nosso principio e nosso fim. Um espirito bem formado é util a Deus e aos ho-

mens, emquanto que uma alma inculta, isto é, incapaz de um simples acto de renuncia ou de dominio proprio é desagradavel a Deus e improficua para a sociedade.

S. Francisco aos 13 annos foi entregue aos religiosos franciscanos para que se cumprisse o voto paterno. Passado um anno, em que foi alvo da admiração e do carinho dos bons religiosos, despediu-se dos mesmos e, com licença de seus paes, foi em peregrinação a Assis, a Nossa Senhora dos Anjos e a Roma. Sua vida, de então para cá, mais se accentuou em exemplos extraordinarios de virtude e santidade. Com uma clarividencia assombrosa para a sua idade, comprehendeu bem depressa a grande illusão do mundo relativamente ao valor das cousas transitorias. Entregou-se a uma vida de penitencia austerissima para os seus verdes annos. Comiaervas e raizes dos bosques, bebia agua apenas, vestia o que de mais grosseiro podia, cingia constantemente o cilício e dormia sobre uma pedra. Orava e lia continuamente.

A falta de espaço corta-nos o prazer de continuar as descripções minuciosas desta vida de incomparavel belleza. A fama da santidade de Francisco correu célere pelo mundo inteiro. Muitos jovens piedosos procuraram-n'o para participarem do seu retiro e de sua vida. Foi assim que teve inicio a Ordem dos *Minimos* que muita honra e gloria tem dado a Deus. O povo quiz construir um mosteiro para a nova ordem e, até as senhoras da maior nobreza, se davam por felizes em ajudar nesta construcção. Francisco teve o dom dos milagres e o dom da prophacia. Prophetisou a tomada de Constantinopla, a victoria definitiva da Hespanha sobre os Mouros, a ascensão ao pontificado, de Julião de La Rovere (Julio II), a morte de Luiz XI, etc., etc. Sua fama estendeu-se para fóra de Italia. O Papa Xisto II quiz vê-lo e o recebeu com grande honra, abençoando e approvando sua Ordem. Luiz XI da França chamou-o ao seu reino. O povo acolhia-o em massa, procissionalmente por onde passasse. D. Fernando da Hespanha, o rei catholico, Maximiliano I da Allemanha, Fernando I de Napoles, recebiam-n'o em suas côrtes como um anjo ou um enviado de Deus. O que mais assombra e impressiona, porém, é a conducta inalteravel do santo em face de tanta grandeza e de tanta honra. A amizade, o favor e a consideração de tantos potentados, jamais o desorientaram. Aquelle homem maravilhoso, aquelle enviado de Deus, aquelle propheta extraordinario, aquelle amigo querido do povo, dos Papas e dos reis, aquelle oraculo universal, foi sempre o mesmo homem humilde, mortificado, pobre, recolhido, mesmo no seio das côrtes mais brilhantes. Jamais quiz dar seu nome á Ordem que fundára, nem tão pouco quiz receber as ordens sacras por se considerar indigno de tal honra. Morreu em 1507. Seu corpo foi encontrado incorrupto em 1562 pelos huguenotes que em sua sanha sacrilega contra os Santos, o amarraram e o arrastaram até uma fogueira onde foi queimado, realizando-se assim uma prophacia do mesmo Santo antes de morrer, o qual declarara até o anno em que isto se daria.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

IV Domingo da Quaresma: — DELICADEZA DE JESUS

“**J**ESUS não se restringia a fazer o bem. Fazia-o com uma delicadeza captivante. “A multiplicação dos pães é uma prova a talho de foice. O Mestre divino não se delimitou ao prodígio, o que, aliás, foi já um grande facto, mas attendeu ás circumstancias, relanceou os pormenores, ordenando assentarem-se os homens para, com mais vagar e mais a seu bel prazer, tomar o alimento miraculoso.

Decididamente cogitarão muitos ser isso obra de nulla importancia, minucia de somenos alcance. Todavia, é tudo nos favores que se fazem, nas mercês que se outorgam. E dessas atenções está cheio o santo evangelho para ensinar-nos a pratica da delicadeza, o modelo da delicadeza, a relevancia da delicadeza.

I. — PRATICA DA DELICADEZA

E, antes de tudo, o conhecimento dessa pequena virtude. Pascal nos diz consistir a delicadeza “no dom de perceber dum só olhar e de combinar com mestria principios diversos e complexos”. Precisa primeiro perceber, intuir, adivinhar a realidade toda, não apenas parte dos principios que norteiam a vida, regulam nossas relações sociaes, estabelecem nossas mutuas communicações. O que é melhor, o mais condizente ao bem proprio e alheio, apresenta-se nitido, com relevo, em ordem á pratica ou realização dos actos. Não ha na pessoa delicada desvios, acommodações vis, bajulações enganadoras, sentimentalismos piegas, sensibilidades humanas ou carnaes, tergiversações medrosas. A finura de espirito, a gentileza de alma e coração não consente o aviltamento, a renuncia da propria personalidade, a traição dos principios infalliveis da vida.

Mas esses principios são diversos, completos, difficeis de combinar. Disso se incumbe a delicadeza. Não tem ella um espirito rigido, geometrico. Não descamba no “abuso da logica”, ao extremo de levar a razão até a cegueira pelo excesso reprehensivel de rigoristas arrazoados. Utiliza-se como mestra intelligente, da experiencia, do testemunho alheio da imitação dos outros para governar com perfeição e ser amavel com finura attrahente.

E essa finura externa-se nas palavras. Não buriladas, acepilhadas com turbulenta falta de senso commum. Mas claras, simples, escoreitas, sahidas com espontaneidade, manifestativas do intimo da alma, declarativas do fundo immenso dum coração grande e magnanimo.

E com as palavras a delicadeza vem acompanhada das obras. Mostra-se humilde sem abatimento, caridosa sem orgulho, amavel sem paixão, prudente sem desconfiança, zelosa sem impulsões, trabalhadora sem esmorecimentos.

Num hospital entrou, certo dia, um atheu. De tudo falava. Contra tudo blasphemava. A Irmã de Caridade era de uma delicadeza extrema. Não enfrentou o impio. Esperou com

amoravel tenacidade. Um dia offereceu-se para lhe aparar as unhas. Outro dia para lhe lavar os pés. Mais tarde entrou mais intimamente, indo inquirir-lhe as amarguras da alma, os desgostos da vida. O resultado veio consolador. Aquelle atheu se convertera pelas delicadezas da Religiosa. Bem conhecia ella a pratica da delicadeza.

II. — MODELO DE DELICADEZA

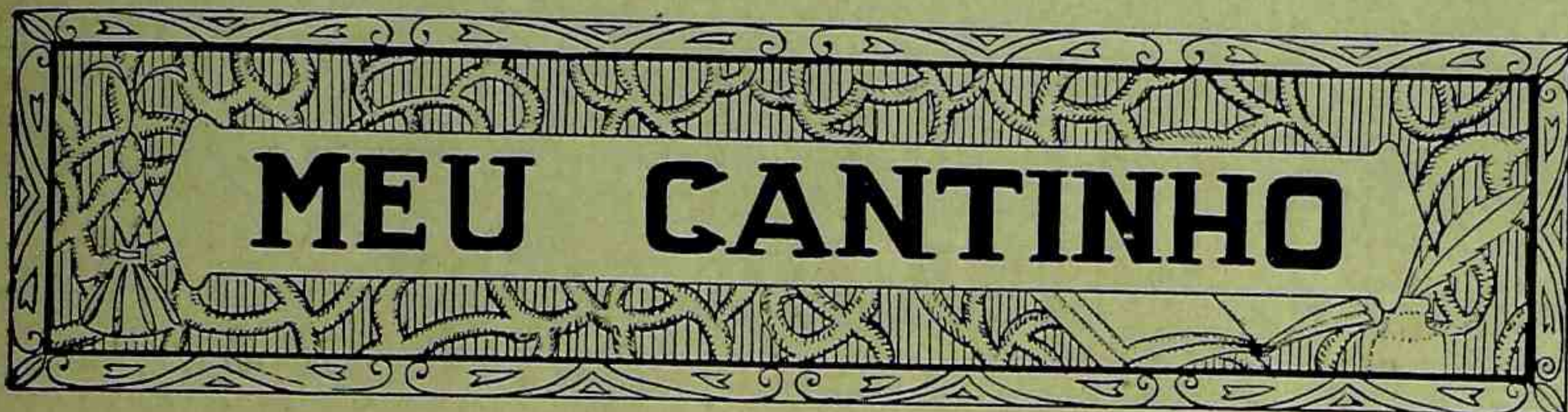
Foi em toda a linha o Mestre divino. Seus principios vinham dar orientação diversa ao mundo. Glorificar a pobreza, sem propugnar o amor á miseria, o aviltamento, a infelicidade da falta de tudo, causa de tantas ruinas moraes... Ensinar a humildade a seus discipulos, a seus subditos, sem desprestigiar a autoridade, sem falhar a hierarchia... Mostrar o desprezo do conforto material, sem deduzir o suicidio... Tudo isto ensinado ao mundo, comprehendido ás claras, praticado sem vacillação, foi effeito da delicadeza de Jesus que “percebia os principios e os combinava na pratica” com uma tactica e prudencia admiraveis. Era, entretanto, na convivencia com os homens que refulgia essa delicadeza. E’ uma verdade que, ás vezes, agradecemos antes a maneira de receber um favor do que o mesmo favor.

Jesus se distinguia nessas delicadezas. Não feria. Não humilhava a ninguem, posto que peccador. Conhecia o fundo dos corações humanos e respeitava aquellas exigencias. Interessava-se por todos. Cada um parecia ter o logar preferido em seu coração.

III. — RELEVANCIA DA DELICADEZA

Comquanto outra gloria lhe faltasse, bastaria esta da adhesão de Jesus Christo, da pratica della por Jesus Christo, como elemento poderoso de sua prégação, de seus sermões, de sua vida, para avalial-a em toda a sua importancia. “Não amemos a Deus faltando á caridade com o proximo” — affirmou Péguy. E a falta de delicadeza é uma das faltas de caridade. A severidade dos principios christãos não rechassa esta delicadeza. Enganam-se os que assim pensam. Ninguem mais zeloso da pureza da doutrina do que Jesus Christo. Mas quando se vê deante de Magdalena, de Zacheu, da adultera, de Pedro, da samaritana, evidencia a delicadeza, amalgamando a severidade com a doçura, a lei com o amor.

O contrario não é divino. E’ mister miserar-se das sanies humanas, cuidar das atenções alheias, praticar a delicadeza. Claudio Bernard, o pobre sacerdote conhecido em todo Paris, no seculo XVII, appareceu um dia deante de Luiz XIII. Que deseja? lhe pergunta o rei. — Que os réos tenham um assento no carro, quando levados para o cadafalso. Tinha elle, amigo do povo, a finura de espirito, a delicadeza de alma. Por isso empolgava os homens, ganhava os corações.



SALVA TUA ALMA!

E STAMOS em dias de penitencia, de oração e sérias meditações. A Quaresma é o tempo da alma, d'esta pobre alma da qual vivemos tão esquecidos e descuidados. E' tempo de uma boa confissão, uma communhão fervorosa e sobretudo uma boa e sincera emenda de vida. O unico negocio importante que temos a tratar n'este mundo é o da salvação da nossa alma.

“Que adianta ao homem, diz Nosso Senhor, ganhar o mundo inteiro, si vem a perder a sua propria alma?”

Perdida a alma, tudo perdido! Salva a nossa alma, tudo está salvo! Cuidemos do *essencial*. O resto é *accidental*.

Essencial é a salvação da alma. O resto... o resto... vaidade, fumaça, illusão, loucura.

A Sagrada Escripura diz que é infinito o numero dos insensatos. *Stultorum infinitus est numerus*.

Quem são estes insensatos?

Os que pensam em tudo n'este mundo, excepto no grande negocio da eterna salvação.

Dinheiro, honras, modas, posições brilhantes, triumphos politicos e litterarios, vaidades, prazeres, de tudo se preoccupa o homem, excepto do principal: — salvar a sua alma!

E a morte ahi vem e lá se vão as illusões! Que levamos para a sepultura?

Ai! nada, nada do que no mundo cubiçamos e desejamos loucamente.

Só nos acompanham as obras boas ou más. As boas, para a recompensa, as más, para a perdição eterna.

S. Felipe Nery chamava louco quem não cuida da sua salvação.

O unico bem d'este mundo é *salvar-se*, dizia S. Francisco Xavier, o unico mal, *condemnar-se*.

E Santa Tereza repetia, cheia de afflicções, ás suas irmãs pedindo-lhes que rezassem pelos peccadores: — *Minhas filhas, uma alma, uma eternidade! Uma alma que perdida, tudo perdido!*

A salvação é pois negocio importantissimo. Unico negocio! Negocio de uma perda irreparavel.

Perdem-se riquezas, bens, parentes, amigos, etc. Nem tudo está perdido!

Perde-se a alma! Tudo perdido e para sempre!

E ha tanta gente que brinca com a salvação! Tantos gozadores da vida que ahi sorriem da eternidade como si se tratasse de uma illusão de devotas ou de um conto de fadas.

Tratemos desde já de preparar a nossa alma para a vida eterna.

Com Deus não se brinca.

Deus non irridetur.

Um philosopho antigo, Aristippo, fez uma viagem por mar. O navio foi a pique. O philosopho perdeu todos os seus bens mas chegou são e salvo a uma praia.

Como era afamado e bem querido pelo seu saber raro, foi bem acolhido pelo povo e o indemnizaram de tudo quanto perdera. Escreveu depois aos amigos da patria: — *Meus amigos, aproveitem a minha licção e exemplo. Juntai que riquezas de saber e virtude, as quaes o naufragio não pode perder.*

E' exactamente isto, diz Santo Affonso, o que nos recommendam os parentes e amigos que já estão na eternidade, isto é, que juntemos aquelles thesouros de boas obras e virtudes que no dizer de Jesus Christo nem a traça, nem a ferrugem, nem os ladrões podem roubar.

Infelizmente, nem sempre assim fazemos. Como somos loucos! Como anda tanta gente ahi esquecida de Deus, da pratica da religião e da salvação eterna!

Ai! que loucura!

Pelo menos agora, no santo tempo da quaresma, pensemos na pobre alma e na vida eterna.

A morte ahi vem.

Meu leitor, tens certeza de viver longo tempo ainda?

E si a morte te surprehender hoje? Em que estado a tua alma iria se apresentar a Deus?

E o Juizo?

E o inferno?

E a Eternidade?

Vamos! E' tempo de arrumar os negocios e sobretudo o *grande* negocio da salvação!

Não se brinca com Deus, com a alma e a eternidade.

Salva tua alma! Olhemos as cousas do mundo taes como são na realidade: — puro nada, vaidade e loucura!

Haja paz em nossa alma. Pensemos um pouco no que é eterno.

Dizia Sta. Tereza:

Nada te perturbe

Nada te assuste

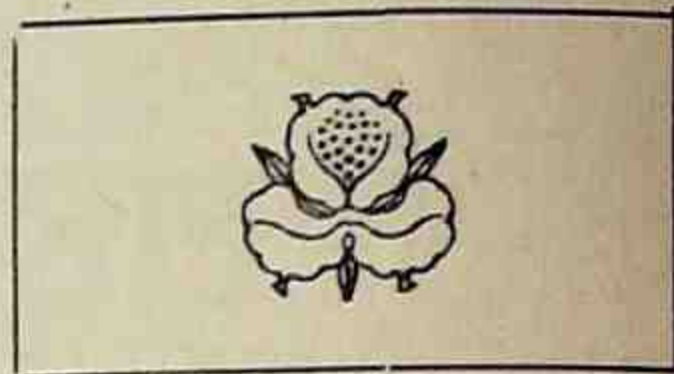
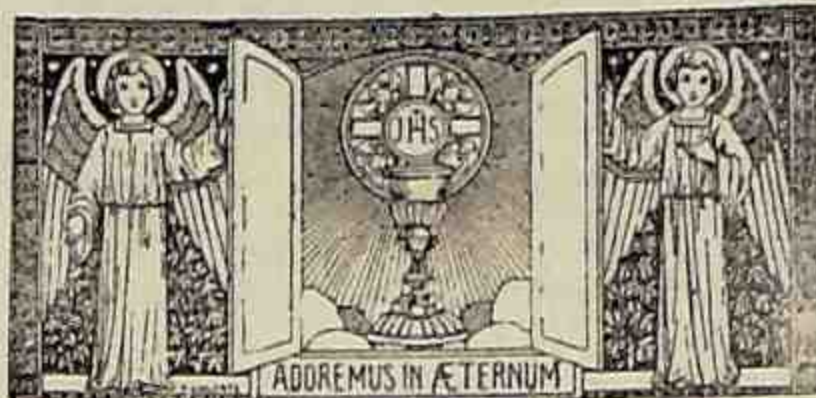
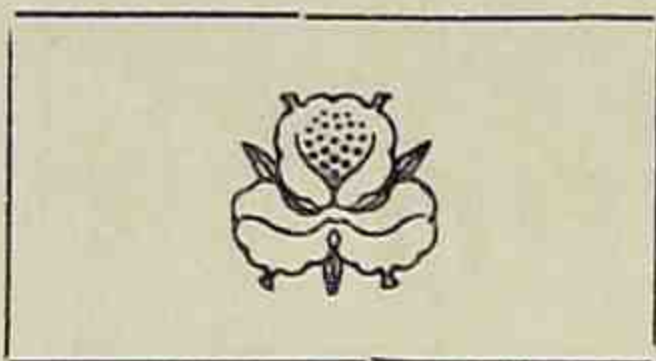
Tudo passa

Só Deus é eterno!

Quando se tem Deus

Nada falta.

Só Deus basta!



A' Nossa Senhora da Piedade

(PRECE)

P. J. Iruarrizaga, C. M. F.

CORO

Devagar

bem ligado

Vir - gem, Mãe de Pie - da - de' pe - las

vos - sas do - res, di - ri - gi os pas - sos

dos tris - tes pec - ca - do - res.

ESTROPHES

Andante.

Por vos-so bem a-ma-do Fi-lho que ten-des nos bra-
Flor, des-fo-lha-da no Cal-va-rio, ba-ti-da pe-lo tu-

mf
p *ligadissimo*

ços, da-e-nos, do-ce con-so-lo; so-mos
fão. Co-mo Vos, tris-te fa-da-rio; nos cho-

f
mf *cres*

fi-lhos vos-sos, oh Ma-ri-a! Vir-gem, Mãe de Pie-
ra-mos; ten-de com-pai-xão

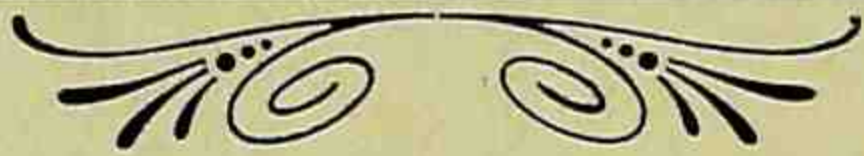
f *rit.* *a tempo* §
GORO.
cen-do e rit. *a tempo*

**M E L O D I A S
E U C H A R I S T I C A S**

PREÇO 15\$ (mais 1\$ pelo correio)
Administração da "Ave Maria"
R. JAGUARIBE, 699 — CAIXA, 615

são da autoria do Pe. Luiz Iruarrizaga, artista genial, compositor aprimorado; — constam de 56 paginas de optima impressão e luxuosamente encadernadas, com bellissima trichromia na capa; em portuguez e em latim; são encantadoras pelo profundo sentido musical e religioso que as vivifica: — são poemas cheios de encanto e de sugestões; de melodia facil e fina; é a obra mais completa e artistica no seu genero que até agora se publicou em portuguez; não podem faltar no repertorio das Parochias, Igrejas, Capellas e Collegios.

XXXIV Congresso Eucharistico Uni- versal de Budapest



O canto lithurgico — Um grande empre- hendimento da Acção Catholica

E', na verdade, mui necessario, que os fieis, compenetrados da Lithurgia, assistam ás sagradas ceremonias, não como expectadores mudos e extranhos, mas unindo sua voz ao canto alternado do sacerdote e do côro".

Esta cara aspiração de Pio XI (que o foi tambem, com muito ardor, de Pio X), está sendo, com a graça de Deus, lenta mas vigorosamente concretizada pelos esforços da Acção Catholica, não só no Brasil mas onde quer que esta se organize.

Os peregrinos que forem assistir ao Congresso Eucharistico de Budapest vão ter a inaudita ventura de ouvir todo um povo cantar a Santa Missa durante a sua celebração. Para isso, fazem-se ensaios e esforços sem fim, pondo-se em relevo as bellissimas missas gregorianas e trechos outros de missas do X.º seculo. As autoridades escolares muito ajudam á Commissão neste sentido, concedendo algumas horas aos estudantes para os ensaios. O mesmo rasgo de benevolencia e zelo tiveram muitos maestros diplomados pela Escola Superior de Musica Francisco Liszt de Budapest, que se offereceram á Commissão para coadjuval-a nos ensaios. O vigario geral archiepiscopal de Budapest publicou uma lista de cantos obrigatorios, e, cada domingo, os fieis e as creanças das escolas repetem esses cantos, destinados, aliás, a figurarem no programma das solemnidades do Congresso.

Ser-nos-á dado, então, o bellissimo espectáculo de ouvir centenas de labios celebrarem o Santo Sacrificio de Christo com o Sacerdote, numa perfeita harmonia de sentimentos, de convicções, de intenções e, tambem, de belleza e de esthetica. Sim, a mesma concepção de vistas, a mesma alma, as mesmas necessidades, a mesma oração! Isto não é uma utopia absolutamente. Não somos acaso christãos? Não é o Sangue de Jesus Christo que nos gira pelas veias e nos assignala a raça? Porque então haveremos de ser membros pobres e isolados quando a seiva do Sangue de Christo é a mesma que fortalecia os christãos dos primeiros tempos e os irmanava a todos numa só oração em volta do altar e os fazia preferir os supplicios e a morte antes do que se verem privados da par-

ticipação no Santo Sacrificio?! Sejamos então outros Christos, participando de sua vida, unidos a Elle no grande Sacrificio, integralizados n'Elle, crucificados n'Elle, como diz S. Paulo.

E' forçoso pensar e deliberar. Fieis foram os santos que tomaram parte activa no Santo Sacrificio de Christo e na vida da Igreja, expectadores foram os phariseus, os judas e os publicanos no Golgotha, e expectadores tambem o foram as turbas que se comprimiam nas archibancadas para apreciarem a função das féras triturando santos. Se vamos ao templo, com o fim tão somente de assistir, de vêr ou de admirar, nada mais somos que expectadores levianos e membros doentes da comunidade catholica. Cumpre que rezemos a Missa com o Sacerdote e não que a assistamos com distracções ou com curiosidades ou com sentimentalismos. Sacrificio é acção, pois a vida de Jesus foi toda acção, e acção não se coaduna com inercia nem com morbidez nem comodismos. E' preciso que nos concentremos neste assumpto grave. Uma necessaria reacção se fará mistér, uma vez esclarecidos os factores responsaveis de tal degenerescencia. Estes, não são tão difficeis de serem encontrados como o parecem á primeira vista! Entremos num templo onde se celebra a Santa Missa. O sacerdote officia no altar. O côro então canticos que o povo não acompanha. Isto quando o côro não é representado por alguma figura de fama, cujos trinados espectacularmente dramaticos e totalmente profanos põem em detrimento o espirito religioso que a lithurgia christã exige em toda e qualquer manifestação de arte no serviço de Deus. E o povo, o que faz? Poucos são os fieis que, com o Missal na mão acompanham palavra por palavra o sacerdote. A maioria reza individualmente ou se distrahe ouvindo e apreciando os trinados do côro, ou se dissipa examinando os que lhe estão proximos; tem, em geral, o espirito vazio e inoccupado, ignorando a função pessoal que lhe assiste na celebração do Santo Sacrificio. Fóra, pois, com os individualismos egoistas tão contrarios ao espirito da Igreja Catholica! Fóra com os sentimentalismos estéreis e com a ignorancia peccaminosa! Não era assim que os primeiros christãos oravam e sacrificavam a Deus! Rezemos todos juntos com a Igreja as orações admiraveis da Missa, as quaes suprem tudo o que o nosso coração e as nossas necessidades poderiam inventar ou desejar. Fóra com os exhibicionismos artisticos e theatraes perfeitamente adaptaveis ás funções profanas! Precisamos cantar, sim, e cantar com arte e technica, mas, em commum, conforme a lithurgia da Igreja, com o sentimento da Igreja, sem fins interesseiros e vaidosos, para que não aconteça haver no acto maximo da nossa religião labios mudos, corações murchos e isolados da comunidade e afrouxados da união evangelica!

Bem haja a Acção Catholica nessa tão sublime, tão santa, tão bella e, tambem, tão espinhosa tarefa! Que Deus a ajude!

== NO SALTO ==

Não mais se vê hoje no rio do Salto a linda cachoeira natural que rolava outrora em borbotões, como extensa cortina de espuma... O rio foi transformado pela engenharia para servir ás grandes industrias locais. Dá logo a sensação de estarmos em cidade activa de trabalho. Uma cidade ordeira de operarios. E felizmente, na sua maioria, de operarios catholicos. Haja vista o Circulo catholico de homens, com duzentos e cincoenta socios, a congregação das Filhas de Maria, com mais de centenas de associadas, além de outras sociedades em progresso, como quatro Conferencias Vicentinas, com oitenta homens, e o Apostolado da Oração, numerosissimo. Isto sem contar as Filhas da Cruz, a Confraria de São Benedicto, e outros sodalicios.

* * *

Emergindo para o alto, numa lombada suave de collina que se alarga, o Salto sorri entre panoramas agradaveis. O clima dos mais amenos. A gente sincera, dedicada e communicativa.

— Por que tantas jovens na igreja? — indagara admirado alguém ante um cortejo de senhorinhas que se dirigiam á Matriz...

— Estão fazendo o retiro.

— O santo retiro? nos dias de Carnaval?!

Que linda contraposição ao mundo: o mundo a immergir-se nos abysmos de prazeres que geram desgosto, as loucuras, o desespero e tantas mortes; e o espirito de Christo a pensar na vida, no bem, na salvação da alma, e no melhor auxilio moral para salvar a humanidade!

— A humanidade realmente precisa de Jesus Christo. E deve leval-o aos corações, — continuou o interlocutor.

— Como é bello saber que, nestes inquietos dias, um punhado de cem donzellas operarias do Salto — Filhas de Maria e Filhas da Cruz — se recolhem em silencio, como a força das catadupas, para fazerem girar na parochia os motores do bem ás almas!...

— Até parece poesia o que dizes, amigo.

* * *

Entrámos tambem na igreja. Nova, de estylo mixto, em que predominam as ogivas gothicas. Alta, ampla, serena, clara como a prece, insulada em espaço largo, no fundo do qual se erguem as officinas do trabalho. A torre procura o azul, ao centro, com a sua agulha esguia, á maneira de duas mãos unidas em oração. Dentro, um sacerdote falava á multidão attenta.

— Que silencioso carnaval! Não são confettis. São confeitos para Jesus!...

Outros adoravam a Jesus Sacramentado em expiação ás blasphemias desses dias de peccado.

A piedade naquelle povo humilde, o cuidado com os altares, donde resalta, no presbyterio, o da Padroeira — Nossa Senhora do Monte Serrate — e o do SS. Sacramento, doação do Sr. Arcebispo Metropolitano D. Duarte; e, sobretudo, havendo-se em vista que a igreja se incendiou em 1395 e allí breve se refez como Thebas ao som das harpas de corações gene-

rosos, — tudo isso nos falla do bom povo e do grande zelo de seu Vigario actual, o Revmo. Padre João da Silva Couto, idolatrado merecidamente na parochia.

Tres dias de enchente na igreja durante aquelle retiro, onde as gentis servidoras de Jesus deram á parochia o bom exemplo de como se pensa em construir, quando o mundo pensa em dispersar. Foram tres dias edificantes para os fieis e consoladores para Jesus. Não podemos occultar ainda o nosso elogio á Companhia Brasital, que tudo facilitou ás suas operarias, para que ellas se entregassem ás doçuras daquella espiritualidade santa nos tres dias anarchicos de Momo.

— Quanta gente na Via Sacra! — exclamou um forasteiro, ao perceber a igreja literalmente cheia, no primeiro dia da quaresma, dia das cinzas, dia da consideração da morte. E o povo attento seguia as orações e o meditar feito pela voz cadenciosa do Vigario, verdadeiro pae de gente tão bôa.

Não quizemos sahir da Matriz sem, por ultimo, apreciar mais uma vez os fustes encantadores das columnas, revestidas de marmorite, com lindos veios castanhos e crême. Trazem um cunho de estylo corinthio, no capitel.

* * *

Nossa impressão cresceu quando, ao sahirmos da igreja, rumamos para a Sociedade Italiana Giuseppe Verdi, e penetramos na Escola mantida pela Fabrica Brasital. O professor Sr. João Della Vecchia, exemplar catholico, é realmente a vida daquella escola. Com mais de cem alumnos, distribuidos em duas secções, entre dous professores. Mostrou-me o habil mestre como a primeira materia, a materia basica, pois ella nos ensina a vida na terra e além, — é o ensino da religião. Quem não obtiver nessa disciplina a nota *lodevole*, isto é, distincção, não pode passar em outras disciplinas. E revelou-me como a quasi totalidade dos alumnos aprecia essa util materia. Por outro lado, a gratuitidade nas aulas é completa. Os livros, cadernos e material escolar são fornecidos pelo Governo da Italia. Um primor de trabalhos artisticos nos livros escolares! E de methodo! E de simplicidade de linguagem, aproveitando desde o inicio as lições dos melhores escriptores da Italia! Com esta particularidade: o Governo se não esquece de sempre ali depôr um exemplo e um ou mais pontos de doutrina catholica. Os salões de aulas são bem arejados, amplos, de grande cubagem. Recobertos de mappas, de figuras de animaes e de outros desenhos coloridos para o ensino scientifico intuitivo. O pateo do recreio, o theatro da Sociedade, as salas do Fascio e de outras associações, tudo nos foi mostrado nesse predio, que é um recanto de instrucção verdadeiramente sadia. Bem haja a Sociedade Dante Alighieri; bem haja a Brasital pelo carinho em torno dos seus operarios, assim beneficiados pela instrucção; bem haja o Governo italiano que vem collaborar comnosco nesse ramo do ideal, e bem haja o povo do Salto que sabe repartir o seu tempo entre a oração, o trabalho e o saber!

P. Armando Guerrazzi

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Num exemplo feliz e edificante para o Brasil e para o mundo, Bello horizonte, a formosa capital do religiosíssimo povo mineiro, acaba de inaugurar a "Cidade Ozanam", cidade dos pobres, onde os infelizes encontrarão consolo para suas magoas e abrigo para suas necessidades. Existe na pequena "urbe" o edificio da Acção Social Catholica.

* A A. J. C. (Associação de Jornalistas Catholicos) vem de ha muito, combatendo certas publicações periodicas destinadas á infancia, devido a historias e clichés que só podem prejudicar a mentalidade das crianças; isto levou aos directores do diario catholico de Bello Horizonte "O Diario", a tomar a iniciativa de editar, tambem, um supplemento infantil, que viesse substituir os já existentes. E' editado o "Diario Infantil", semanalmente, ás quintas-feiras. Estão de parabens as crianças brasileiras. Cabe, agora, aos paes tomar uma assignatura do "Diario Infantil", que é feito por brasileiros para brasileiros, versando motivos de nossa terra.

* Uma empolgante solemnidade se realizou ha dias, na estrada Rio-Petropolis. Foi a inauguração do primeiro dos Cruzeiros que, por iniciativa do dr. Mario de Andrade Ramos, serão collocados nas estradas de rodagem.

Estiveram presentes ao acto, S. Emm. o Cardeal D. Leme, o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, o Exmo. Sr. Bispo titular da Oriza, o Sr. reitor da Universidade do Districto Federal e outras pessoas de destaque, representantes da imprensa, etc.

Depois da bençã, officiada por D. Benedicto de Souza, pronunciou o dr. Mario Ramos bellissimo discurso. Logo de inicio, disse: "Na singeleza deste acto de amor ao Cruci-

ficado, erigindo nesta altura a reproducção de sua crucificação, revivendo a hora maior que esse divino amigo sublimou nesta terra, para nos deixar um eterno codigo social, o seu Evangelho, é uma estrada definida e limpa, que o tumulto dos seculos não conseguiu mudar, a Confederação Nacional dos Operarios Catholicos quiz assim seguir velha e cara tradição brasileira, plantar com esse madeiro das nossas florestas e essa esculptura de mãos operarias, um monumento vivo de fé a clamar ao viandante que passa: "Eis ahi o caminho, a verdade e a vida". Os que passarem agora pelas estradas de rodagem, ao olharem para o crucifixo, hão de reflectir com attenção, verificando se, espiritualmente, estão seguindo o caminho traçado por Aquelle que é nosso Criador".

* O Sr. director do Fomento da Produccão Vegetal, acompanhado de uma turma de agronomos, encarregados da campanha do trigo, visitou as dependencias do Moinho da Luz, sendo-lhe explicadas as operações por que passa o trigo até á sua sahida para o consumo.

Tiveram os visitantes ensejo de verificar que o trigo que maior porcentagem de "gluten" offerece é o procedente de Goyaz, que leva assim grande vantagem sobre os similares estrangeiros.

Essa visita obedece ao plano elaborado pelo Ministro da Agricultura, que deseja, antes de designar os technicos para as diversas regiões do paiz, onde deverá ser feita a intensificação da cultura do trigo, que elles tenham um conhecimento exacto sobre a industria do trigo.

* O tecnico do Ministerio da Agricultura que foi aos Estados Unidos afim de alli estudar o melhor processo de beneficiamento da apatita de Ipanema, informou que as duas toneladas do producto daqui enviadas para os ensaios, fo-

ram divididas em tres porções e distribuidas a Deuver Equipment Company, American Cyanamid Company e Deister concentration Corporation. As experiencias já realizadas, segundo acrescenta a communicação, são as mais animadoras, tendo os technicos unanimemente proclamado a excellencia do adubo obtido com a apatita.

Extrangeiro

* O clero de Hamburgo e de Holstein, com milhares de homens e jovens catholicos, reuniram-se, no mez passado, na igreja de Maria SSma. de Hamburgo, numa imponente manifestação de fé.

* O "Catholic Herald" noticia que a Sra. W. B. de Knightsbridge, Londres, tem dado 16.000 libras esterlinas a varias instituições religiosas catholicas.

* No discurso pronunciado a 16 do corrente, pelo Sr. Mussolini, declarou elle que a solidariedade da Italia com as nações occidentaes foi quebrada pelas sancções e pela tentativa confessada de estrangular o povo italiano, declarando a indestructibilidade do eixo Roma-Berlim, e que nunca assumira qualquer compromisso directo ou indirecto, escripto ou verbal de defesa da Austria, concluindo que os adversarios mundiaes do fascismo acreditaram que tinha chegado a occasião de atirar os dois regimes totalitarios um contra o outro e quebrar a sua solidariedade por meio de um choque, que seria o preludio de uma nova guerra mundial. Este calculo das democracias e da terceira Internacional, era falso. O eixo não é uma construcção diplomatica efficaz só para as occasiões normaes; e declara: um Estado como a Austria, que se proclama allemão, não póde existir em funcção anti-germanica.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

Eis aqui as perguntas que fizeram, num exame de Geographia, a um jovem de 18 annos, e as luminosas respostas que deu:

— Que é continente?

— Todo corpo que contém outro: este outro se chama contido.

— Que é isthmo?

— ISMO são quatro letras sem valor por si só, porém no final de algumas palavras valem alguma coisa, como: ego-ISMO, catecismo, abySMO, idiotISMO...

— Basta, basta de exemplos! Que é cabo?

— Cabo é um pouco mais que soldado raso e um pouco menos que sargento.

— Bem, bem! Que é golfo?

— Golfo é um jogo em que estou bem mais adeantado do que em Geographia.

— Ah! já suppunha. Póde se retirar.

*

— Pedrinho, não puxe mais o rabo do gato.

— Não é, não, mamãe. Eu só estou segurando, elle é que puxa...

*

Um bebado deu um encontro num transeunte, que lhe disse zangado:

— Como, não vês as pessoas?

— Sim! Até vejo o senhor duplicado!

— E então?

— E' que eu queria passar entre os dois.

*

Num tribunal:

O juiz á assistencia: — Quem tornar a gritar: "Abaixo o juiz", eu o ponho immediatamente no olho da rua!

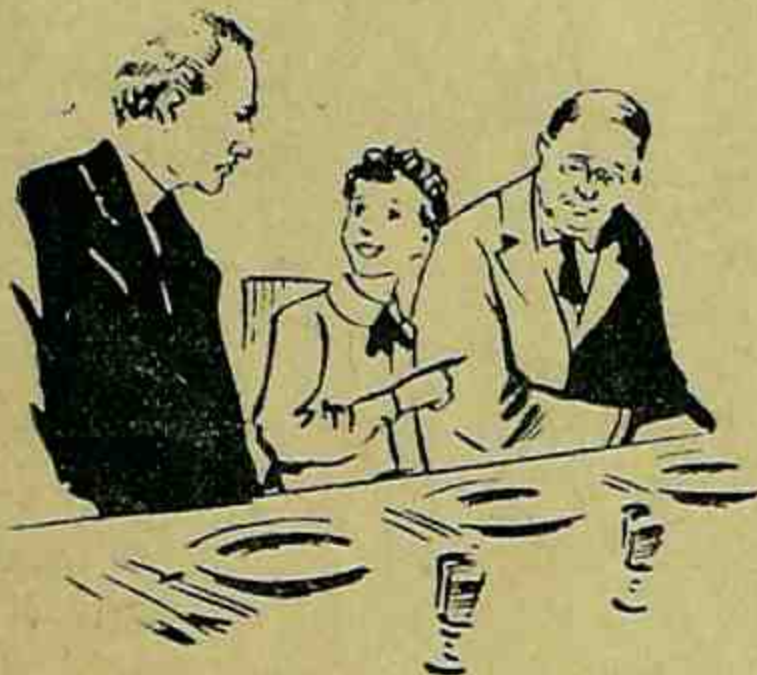
O réo: — Abaixo o juiz!...

*

O professor ao alumno: — Qual é o momento mais opportuno para se colherem as maçãs:

O alumno: — Aquelle em que o proprietario não está e o cachorro permanece amarrado.

TRAQUINADAS



— Meu pai é um dos homens que mais barulho têm feito no mundo...

— Então, que tem elle feito?

— Foi tambor da policia durante cincoenta annos.



Curiosidades

DURANTE O CERCO DE PARIS, em 1817, foram enviados, por meio de pombos-correio, para fóra da cidade e vice-versa, 150.000 despachos officiaes. Estes pombos vôm cerca de 1 km. por minuto.

*

O BRASIL é 280 vezes maior que a Belgica; 200 vezes maior do que a Suissa; 160 vezes do que a Lithuania; 82 vezes do que a Bulgaria; 29 vezes maior do que a Rumania; 27 ½ vezes maior do que a Italia; 22 do que a Polonia; 18 vezes maior que a Allemanha; 2 vezes maior que a Russia Européa e é a metade da Russia Asiatica.

*

QUE BARBA! — Um homem, cuja barba crescesse até á idade de 80 annos, teria que arrastar 10 metros de barba.



Ha tanta grandeza no arrependimento que poucas almas lhe apreciam o valor.

(Mme. Tarbé)

Na gaveta

da Copa

PUDIM DE LEGUMES

Cozem-se quatro cenouras, dois nabos, algumas ervilhas, um ramo de aipo e grelos (apenas o grelado); escorre-se e corta-se bem fino e leva-se ao fogo com um dente de alho, pimenta do reino, uma colherinha de farinha e summo de limão. Estando bem ligado passa-se para uma fôrma e depois polvilha-se com farinha de rosca, pinta-se com gema de ovos e vai ao forno para córar.

*

SUSPIROS

Seis claras, 400 grammas de assucar refinado, bem secco e peneirado. Batem-se as claras em neve, junta-se-lhes o assucar e bate-se até ficar bem consistente. Assa-se em taboleiros de forno ligeiramente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Forno brando.

*

PINTURA SOBRE CERA

Para pintar em cera, applique previamente sobre toda a superficie que vae pintar, uma camada de fél de boi, e sirva-se igualmente do mesmo producto para desfazer as côres que tem de applicar.

*

MAU CHEIRO DAS GAIOLAS DOS PASSAROS

Para fazer desaparecer o mau cheiro que muitas vezes se exhala das gaiolas dos passaros, espalha-se no fundo das mesmas, principalmente junto do bebedouro e do lavadouro, uma camada de gypso (sulfato de cal) sobre o qual se lança areia fina. Este processo applicado tambem ás capoeiras e pombaes, é tanto mais util, quanto é certo que augmenta o valor fertilizante dos estrumes.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (36)

Na escola do Sofrimento

Em Laon, a população obteve a reabertura da cathedral; em Cambrai, a multidão afastou os commissarios que vinham collocar os sellos ás portas da egreja.

Alguns bispos espalharam boletins de protesto, mas estes foram confiscados e as autoridades locais denunciaram os prelados á Assembléa Constituinte. Foi supresso o ordenado desses bispos rebeldes.

Já não era possível a illusão. Haviam tirado a mascara.

A Constituição civil do clero era considerada o minimo pelos anti-clericaes. Reclamavam o casamento dos padres, a supressão do episcopado.

Como o abbade Maury se referisse Papa, o jansenista Camus retrucou: O Papa não tem direito de dar ordens aos bispos.

A 27 de Novembro, a Assembleia decidiu que, dentro de oito dias, a contar da publicação do decreto, todos os bispos e curas deveriam prestra o juramento, depois da missa, em presença das municipalidades. Os que assim não fizessem, seriam privados de suas funcções, perderiam o direito de cidadãos francezes e, no caso de exercerem seu ministerio, seriam perseguidos como perturbadores do socego publico.

Roma já nada mais podia esperar. Todavia, essa declaração de guerra, esclarecendo os catholicos, ia despertar muitas consciencias adormecidas. A esquerda da assembleia não poudo conter um movimento de commoção quando o abbade Maury lançou-lhe a seguinte apostrophe: "Prenez garde: il n'est pas bon de faire des martyrs".

Em Novembro de 1790, a França se apodera de Avinhão e do Condado de Venaissin pertencentes á Santa Sé, e, como supremo ultrage ao Papa, decreta que o Arcebispo de Avinhão e todos os sacerdotes prestem juramento á Constituição civil do clero, sob pena de não poderem exercer suas funcções. Era demais. O Papa já não podia contemporizar.

Entre o clero francez estabeleceram-se duas correntes: alguns padres e bispos prestaram o juramento com restricções, a maior parte, porém, preferiu a pobreza, o exilio e a morte a prestal-o.

A 4 de Janeiro de 1791, expirava o prazo que a Assembleia Constituinte havia dado ao clero para prestar o tal juramento. Foi este um dia de gloria para a religião. Entre quarenta e quatro bispos e arcebispos presentes, apenas dois prestaram o juramento e dois terços dos sacerdotes presentes haviam tambem recusado prestal-o.

Esta noticia muito consolou o Santo Padre. Certificou-se então que poderia, sem receio de um schisma, condemnar a Constituição civil do clero e em um breve dirigido aos bispos a 10 de Maio de 1791, condemnava uma legislação "a peor de todas até então feitas".

Em um breve de 13 de abril do mesmo anno, dirigido aos fieis de França, pronuncia a suspensão de todos os ecclesiasticos juramentados e os ameaça de excomunhão.

Estes dois breves foram para uns, conforto; para outros, luz. Muitos se retrataram.

O receio de um schisma, que tanto angustiara a alma de Pio VI, dissipara-se completamente.

No emtanto, organizava-se o clero constitucional, arrastados uns pela sua fraqueza, outros por ambição de gloria, outros por um entusiasmo ridiculo pelas ideias revolucionarias.

Alguns historiadores consideram a todos como viciados, mas não foi assim. Apenas de uns dez poder-se-ia dizer que foram levados pela incontinencia, pela avareza. Havia-os sabios, doutos e piedosos; deixaram-se, porém, arrastar pela corrente.

Alguns se retrataram antes de morrer, e outros morreram no cadafalso como Lamourette.

Foram distribuidos pelos departamentos padres juramentados. Nos logares evados de ideias revolucionarias, foram aceitos, mas, á medida que se esclarecia a consciencia dos fieis, as egrejas iam-se tornando vasiaas. Nos logares em que a população era mais religiosa, reunia-se o povo em torno de um sacerdote não juramentado. Estes refugiaram-se nos castellos ou nas casas de pessoas amigas.

(Continúa)

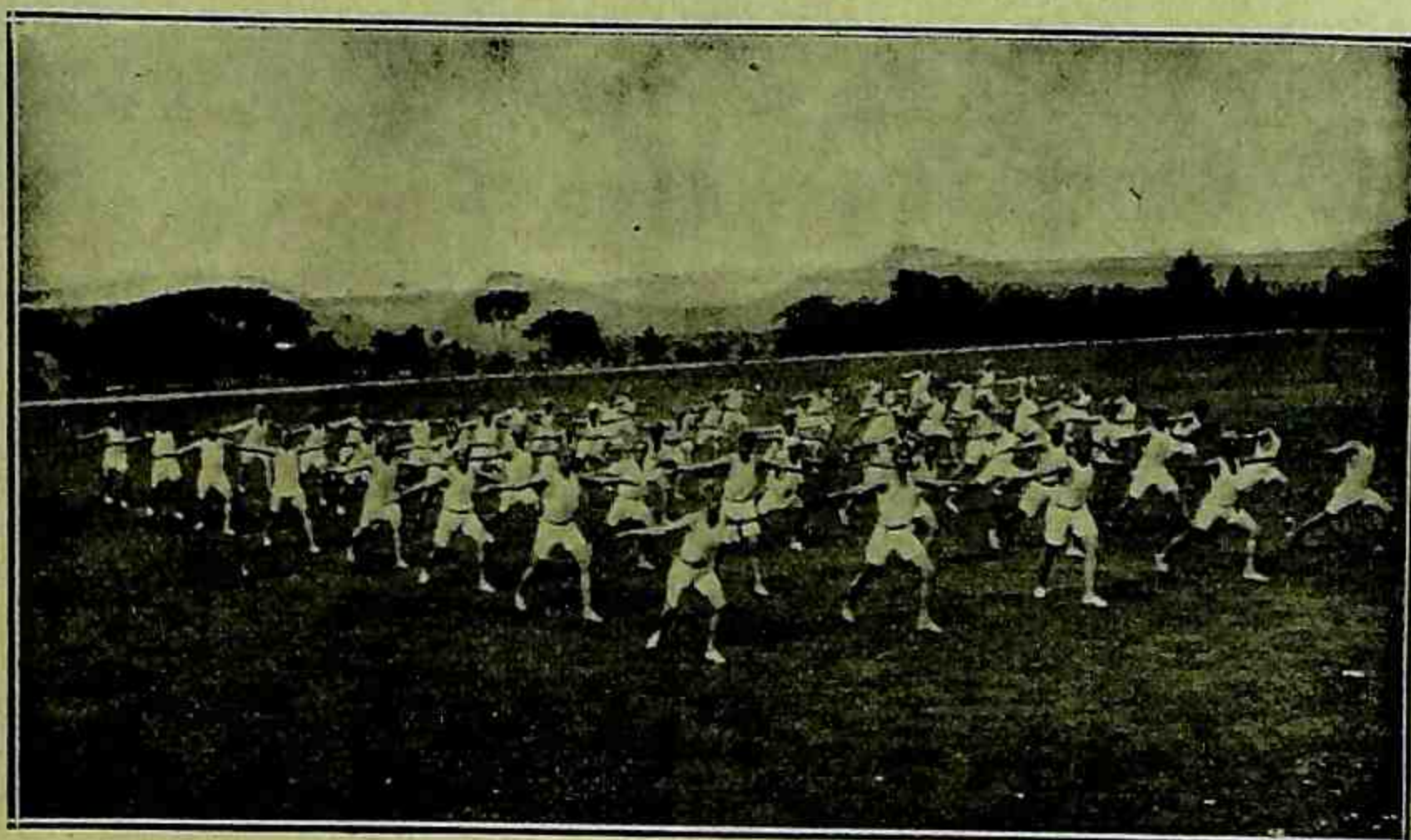
GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

E' o internato ideal. Cursos: primario, de admissão e secundario. Predio grandioso. Instalações modernas. Extensos campos de esporte. Piscina de natação, com abundante agua corrente. Cinema sonoro. Ricos gabinetes e museus de physica e historia natural, etc.

Clima optimo e alimentação abundante e variada.

Dirigido pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.



Uma turma em exercicios gymnasticos

**FABRICA
DE
ESTAMPAS
RELIGIOSAS
E
ARTES
GRAPHICAS
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMUNHÃO**



**DISTINTIVOS DE CELLULOIDE
Fabrica-se qualquer estampa sob encommenda.**

**ALCESTE
CAMPACCI**
RUA AUREA, 65
Teleph. 73640
**S. PAULO
BRASIL**



Uma nova pelle

branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3%; "limitadas", 5%; "particulares", 6%; prazo fixo, 6 e 7% a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edificio Sul America)

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas)	680\$
VÉO DE BENÇAM	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Hepacholan Xavier à base de Alcachofra para as molestias do figado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.